tendências

Novas tecnologias e o setor de seguros

Hoje, é praticamente impossível falar de tendências e perspectivas do mercado de seguros sem falar de tecnologia. A quantidade de análises relacionando esses dois setores é bastante grande. Mais uma delas saiu recentemente. Mesmo simplificadas, listas são sempre interessantes. A publicação Insurance Networking News está divulgando o texto *"13 Emerging Techs: How Insurers Are Progressing"*.

Como o próprio título sugere, são mencionadas 13 novas tecnologias, e como o mercado de seguros está (e estará) enfrentando essa situação. Abaixo a relação, com uma análise rápida:

1) **Internet das Coisas (em inglês, *Internet of Things (IoT)*).** Maior crescimento em seguros de ramos elementares.
2) **Drones.** 6% das seguradoras já utilizam essa tecnologia, de alguma forma. Por exemplo, em vistoria.
3) **Veículos sem motorista.** Em uma década, os seus efeitos já serão sentidos no setor de seguros e na economia de um modo geral.
4) **Novas formas de pagamento (tipo *bitcoins*).** Em cinco anos, o setor de seguros já utilizará.
5) ***Wearable device*.** Dispositivos tecnológicos que o usuário veste, como pulseiras ou relógios, para avaliar a sua condição. Terá um crescimento rápido no setor de seguros. Por exemplo, na área de pessoas.
6) ***Gamification*.** Mecanismos lúdicos que aumentam a interação do consumidor com a empresa. Segundo o texto, terá um crescimento mais lento no setor de seguros.
7) **Inteligência Artificial.** Será usado inicialmente nos processos internos das empresas, antes de vir ao público.
8) **Web Semântica.** Modelo sofisticado de internet, que irá facilitar a busca e análise das informações. Para o futuro apenas, talvez uns dez anos.
9) ***Blockchain*.** Tecnologia a ser usada na troca de informações da empresa. Efeito interno.
10) **Biotecnologia e estudo de genomas.** A ser usado, sobretudo, em seguro de vida.
11) **Impressão 3D.** Aplicada na área médica ou na reposição de bens, a ser usada na liquidação de sinistros.
12) **Robótica avançada.** Útil em trabalhos mais perigosos. Isso poderá afetar os riscos desses processos.
13) **Realidade Virtual.** A ser usada em regulação ou gerenciamento de riscos, por exemplo.

Agora, é esperar o futuro!

Esta coluna é elaborada pelo consultor de economia do Sincor-SP, Francisco Galiza

A distância aqui é um mero detalhe.

O mundo visto de cima não tem fronteiras. Acesso ao conhecimento também não deve ter!

Acesse: www.funenseg.org.br/ead

Com a mesma qualidade do ensino presencial, os cursos a distância da **Escola Nacional de Seguros** abordam temas ligados ao mercado de seguros e administração. E eles ainda têm a vantagem de poderem ser feitos em qualquer lugar, a qualquer hora e no ritmo de estudo mais conveniente!

ESCOLA NACIONAL de SEGUROS 15 ANOS